



RENOVABIO

BENRI CERTIFICATION SERVICES

RELATÓRIO FINAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:

Destilaria Antônio Monti Filho Ltda – DAMFI

Versão: 01

Data: 24/08/2026

Elaborado por: Christian Bacci

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR.....	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	4
4	RESPONSABILIDADES	5
4.1	BENRI.....	5
4.2	CLIENTE.....	5
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	5
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	7
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM.....	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	8
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES	55
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: ETANOL HIDRATADO/ANIDRO.....	58
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA E1GC	58
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	59
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	60
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	60
14	PLANO DE AUDITORIA	62

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	DAMFI – Destilaria Antônio Monti Filho Ltda
CNPJ:	17.869.587/0001-72
Endereço:	Fazenda Santo Antônio, S/N – Zona Rural – Canápolis/MG – CEP 38.380-000
Contato:	Ramon Donizetti Rodrigues
Telefone:	(34) 3267-8800
Rota de produção:	E1GC
Produtos:	Etanol Hidratado

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	Não aplicável – primeira certificação
Validade do Certificado	Não aplicável – primeira certificação
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Não aplicável – primeira certificação

Fração do volume de biocombustível elegível:	Não aplicável – primeira certificação
---	---------------------------------------

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	23/04/2026
Data da auditoria:	26 e 27/05 e 02/06/2026
Auditor líder:	Christian Bacci
Membro(s) da equipe de auditoria:	Caio Lourencini Cavellani Maycon César Pereira da Costa
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.7
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v2.xlsm
Período da RenovaCalc auditado:	2025
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Etanol Hidratado: 38,69 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	92,58%
Período de Consulta Pública:	23/07/2026 a 22/08/2026
Documentos disponibilizados:	- Planilha da RenovaCalc - Memorial de Cálculo - Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	0

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

Em atendimento aos arts. 38 e 39 da Resolução ANP nº 984/2025, a equipe de auditoria é multidisciplinar, composta por mais de um profissional e sob responsabilidade do Auditor Líder. A composição da equipe garante:

- qualificação do líder de equipe conforme incisos I a V do art. 38;
- experiência em certificação de áreas agrícolas, prática na indústria de biocombustíveis e uso da RenovaCalc (art. 39, incisos II, III e IV);
- competência para auditoria de dados, avaliação de riscos e análise de sistemas de informação utilizados no preenchimento da RenovaCalc (art. 39, inciso V).

Christian Bacci (Auditor Líder)

Engenheiro Agrônomo, com MBA em Gestão Ambiental e formação como Auditor Líder ISO 9001, possui 25 anos de experiência em sustentabilidade no agronegócio. Atua na implementação de padrões, certificações e auditorias de esquemas como Rainforest Alliance, RTRS e Bonsucro, além de consultorias estratégicas em cadeias produtivas agrícolas. Sua trajetória combina conhecimento técnico em produção agrícola, gestão ambiental e requisitos de certificação.

Ao longo de sua carreira, desenvolveu experiência em certificação de áreas agrícolas, de biocombustíveis, análise de conformidade em propriedades rurais, práticas de manejo e conservação ambiental e rastreabilidade da produção. Está habituado a trabalhar com requisitos globais de sustentabilidade e impacto socioambiental, avaliando organizações quanto a adequação de suas cadeias de suprimentos a padrões reconhecidos internacionalmente.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações. Coordenou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam impactar ter impactado o preenchimento.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocom-

bustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **Destilaria Antônio Monti Filho Ltda – DAMFI** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente ao ano de 2025, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
---------------------------------	---

Ausência de Supressão de Vegetação Nativa

Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foram verificados todos os imóveis rurais declarados no escopo do projeto de certificação.

Todos os imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descrito acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Ramon Donizetti Rodrigues	Fiscal de Serviços	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Ramon Donizetti Rodrigues	Fiscal de Serviços	Responsável pelo fornecimento dos dados
Juliene Araújo da Silva Lacedelle	Assistente Administrativo	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Andrielly Souza Garcia Silva	Assistente Administrativo	Responsável pelo sistema I-SIMP
Hideraldo Avelar Pereira	Gerente Industrial	Responsável pelos dados da fase industrial
Paulo Henrique dos Santos Monti	Gerente de Suprimentos	Responsável pelos insumos e combustíveis

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	"RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v1.xlsm"	-
Planilha recebida dia 27/05/2026	"RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v2.xlsm"	3.4, 3.6, 8.12, 8.13, 9.1

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	CS Compusoftware – Versão Principal 299 – Versão Oracle 19.0.0.0.0 – implementado em 2024. Sandro Lúcio de Miranda – Analista Administrativo II.		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de imple-	Sim, sistema integrado. CS Compusoftware – Versão Principal 299 – Versão Oracle 19.0.0.0.0 – implementado em 2024. Sandro Lúcio de Miranda – Analista Administrativo II.		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	mentação) e os nomes dos responsáveis.			
1.3	Como foram obtidos os dados referentes às áreas próprias da unidade produtora de biomassa?	Sim, por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware” – aba agrícola – Controle de Lavoura – Relatórios – relatório básico – fundo agrícola – Própria. Relatório Fundo Agrícola emitido pelo sistema.		
1.4	Como foram obtidos os dados referentes às áreas de terceiros?	Sim, por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware” – aba agrícola – Controle de Lavoura – Relatórios – relatório básico – fundo agrícola – Parceria. Relatório Fundo Agrícola emitido pelo sistema.		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc.		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados às fazendas e a seus proprietários.		
2.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.		
2.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> as-	Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre 2007 e 2025 (período de referência da análise de uso e cobertura), com base em imagens Landsat 5 e Sentinel-2 efetivamente utilizadas no período 09/2017 a 04/2026.	ESC: O laudo de elegibilidade elaborado pela BRAC Consulting utiliza imagens de satélite até abril de 2026. A análise temporal de vegetação nativa é realizada retroativamente com	Concluído

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Evidência: arquivo "DAMFI_relatório CAR_290526". Evidência(s): "Relatório de elegibilidade DAMFI_v1". Sim, foi apresentado o Laudo técnico de ausência de supressão de vegetação nativa, assinado pelo responsável técnico: Fábio Beltrame Magalhães. Evidência(s): "Relatório de elegibilidade DAMFI_v1".	base nos marcos regulatórios da Res. 984/2025 (corte em 27/11/2018 e 26/12/2017); o período coberto (até 2026) é suficiente para verificar a ausência de supressão nesse intervalo crítico. A verificação da ausência de conversão entre 2023 e 2025 é coberta pela análise dos CARs e pela declaração formal da unidade produtora. A DAMFI declarou ciência sobre o período do laudo e confirmou formalmente (66/05/2026) que o mesmo representa adequadamente a situação das áreas declaradas como elegíveis para a Safra 2025.	

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
2.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema "CS Compusoftware" – aba agrícola – Controle de Lavoura – Relatórios – relatório básico – fundo agrícola – Própria + Parceria. Relatórios: Relatório Fundo agrícola Área: 5.742,90 ha (área shapefile) Produção de Biomassa: 379.105,74 toneladas colhida e moída. Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Elegibilidade_DAMFI_V2		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. Por meio dos relatórios do Sistema “CS Compusoftware” – aba agrícola – Controle de Lavoura – Relatórios – relatório básico – fundo agrícola – Própria + Parceria foram obtidas as identificações das fazendas/códigos dos produtores e os dados de entrada de biomassa. Relatórios: Memorial de Cálculo Elegibilidade_DAMFI_V2. Relatório Fundo agrícola – própria + parceria. Esses dados foram inseridos no memorial de cálculo “Memorial de Cálculo Elegibilidade_DAMFI_V2” que realizou a distribuição de biomassa elegível por CAR corretamente.		
2.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Sim, conforme detalhado abaixo: Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Elegibilidade_DAMFI_V2		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Boletim Industrial de Produção 28-10-25 - REV 01_ Prod_Açúcar. Pdf. Cana processada: 2025: 379.105,74t Cana elegível: 2025: 350.973,29t Moagem de cana total = 379.105,74 toneladas Cana elegível total = 350.973,29 toneladas Volume Elegível = 92,58 %		

3. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é convencional, com rotação de culturas (soja na reforma).		
3.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware” – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios – Ordem de Colheita Sintético – própria + parceiro. Relatórios: Memorial de Cálculo Elegibilidade_DAMFI_V2. Área: 5.546,60 ha (DAMFI = 3.732,64 + Alvorada = 1.813,96). Relatórios: Memorial de Cálculo Elegibilidade_DANFI_V2 Quantidade de Biomassa Área: (DAMFI = 278.640,60 + Alvorada = 100.465,14).		
3.3	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima produzidas , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) “CS Compusoftware” – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios – Ordem de Colheita Sintético – própria + parceiro. (Moagem área própria + moagem cana spot)		

3. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Memorial de Cálculo Elegibilidade_DANFI_V2 Quantidade de Biomassa Área: (DAMFI = 278.640,60 + Alvorada = 100.465,14).		
3.4	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima adquiridas , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) “CS Compusoftware’ – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios – Ordem de Colheita Sintético – própria + parceiro. (Moagem área própria + moagem cana spot)". Relatórios: Memorial de Cálculo Elegibilidade_DANFI_V2 Quantidade de Biomassa em toneladas: (DAMFI = 278.640,60 + Alvorada = 100.465,14)	ESC: A unidade não teve aquisição de matéria-prima de terceiros fora do escopo declarado. Toda a biomassa foi produzida pelos próprios produtores elegíveis declarados na RenovaCalc.	Concluído
3.5	Foram informados os valores de impurezas vegetais para cada produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) “CS Compusoftware’ – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios.	Correção: na V1, o valor divergia do Boletim Industrial (o problema era que os valores de impureza vegetal por CAR individual estavam sendo usados diretamente [cada CAR com seu próprio valor	Concluído

3. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Relatório Gerencial – Boletim Industrial Ara-porã e DAMFI Impurezas Vegetais: 154,18 kg/t Damfi e 74,87 kg/t Alvo-rada. Memorial(is) de cálculo(s): Boletim industrial	medido, variando muito: 51 a 284 kg/t]. Isso gerou uma média ponderada incorreta para cada produtor.). Na V2, o dado foi corrigido e alinhado às informações do Boletim Industrial.	
3.6	Foram informados os valores de <u>umidade de impurezas vegetais</u> para cada produtor de biomassa?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
3.7	Foram informados os valores de <u>impurezas minerais</u> para cada produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) “CS Compusoftware’ – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios. Relatórios: Relatório Gerencial – Boletim Industrial Ara-porã e DAMFI Impurezas Minerais: 5,71 kg/ton. Memorial(is) de cálculo(s): Boletim Industrial		

3. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.8	Foi informada a quantidade de <u>palha recolhida</u> ?	Não aplicável. Não recolhe palha		
3.9	Foram disponibilizadas informações referentes ao total de <u>área queimada</u> para cada produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) “CS Compusoftware’ – aba agrícola – Controle de Colheita – Relatórios Relatórios: Matriz.xlsx Área Queimada: 216,33 ha Área Queimada: 216,33 ha	ESC: RenovaCalc adota penalização sobre área total 5.546,60 ha por Perfil Padrão	

4. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

4. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	pelo total de matéria prima estão corretos?			
4.2	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário dolomítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
4.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>MAP</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de P_2O_5 por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
5.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P_2O_5 por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de solução de nitrato de amônio e	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
5.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos			
5.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
5.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			

6. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de vinhaça por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de vinhaça utilizadas, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
6.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às concentrações de nitrogênio na vinhaça para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gra-	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

6. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	mas de nitrogênio por litro de vinhaça, estão corretos?			
6.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>torta de filtro</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de torta de filtro utilizadas, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
6.4	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio na torta de filtro</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de torta, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
6.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cinzas e fuligem</u> por produtor de	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

6. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias de cinzas e fuligem utilizadas, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
6.6	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio nas cinzas e fuligens</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de cinza e fuligem, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
6.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

6. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.8	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.6	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> de aquisição <u>Gasolina C</u> ?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.8	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Etanol Hidratado</u> ?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.10	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Biometano</u> ?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	los das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.14	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		
7.15	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

7. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.16	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A – A unidade optou pelo perfil em dados padrão		

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foi informada a quantidade total de cana processada , em toneladas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware”. Relatórios: sistema – industrial – laboratório – relatório cadastrado – Relatório 10 – Boletim industrial. Moagem: 379.105,74 ton.	ESC: Embora a safra esteja cadastrada no sistema CS Compusoftware com data padrão de início em 01/04/2025, a produção efetiva de etanol auditada teve início em maio de 2025, em função de fatores operacionais e climáticos. Não existem	Concluído

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial: Memorial de cálculo indústria EG1 cana DAMFI_v2.	volumes produtivos elegíveis registrados para abril. Evidência: tela do sistema CS Compusoftware – Rotina/Agrícola – Controle de Colheita – Manutenção – Safra (início produção 01/04/2025, início moagem efetiva 01/05/2025).	
8.2	Foi informada a <u>quantidade total de palha processada</u> , em toneladas?	Não aplicável - não processa palha.		
8.3	Quais produtos e subprodutos foram feitos no período? Quais as matérias primas utilizadas nas produções?	Produtos: - Etanol Hidratado - Açúcar; Subprodutos: - Melaço de Cana; - Bagaço - Torta de Filtro;		

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		- Cinzas; - Vinhaça; Matéria Prima: - Cana de açúcar.		
8.4	Foi informado o <u>rendimento de etanol anidro</u> produzido, em litros por tonelada de cana? O cálculo do rendimento de etanol anidro foi feito corretamente?	Não aplicável. Não produz etanol anidro		
8.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol anidro</u> ?	Não aplicável. Não produz etanol anidro		
8.6	Foi informado o <u>rendimento de etanol hidratado</u> produzido, em litros por tonelada de cana? O cálculo do rendimento de etanol hidratado foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema "CS Compusoftware" – aba industrial – laboratório – relatório cadastrado – Relatório 10 – Boletim Industrial. Volume total declarado na RenovaCalc/I-SIMP: 10.995.465,53 L Rendimento: 29,00 L/t cana (calculado:	ESC: O volume declarado na RenovaCalc (10.995.465,53 L) é coerente com o I-SIMP e com o Memorial de Cálculo. O Boletim Industrial apresenta valor superior (11.584.118,00 L / 30,56 L/t), pois inclui produção de períodos fora do	Concluído

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		$10.995.465,53 \div 379.105,74 = 29,0037 \text{ L/t}$ Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2	escopo do ano civil auditado (entressafra anterior). O rendimento de 29,00 L/t declarado na Renova- Calc é o valor correto para o escopo da Safra 2025 (maio a outubro/2025). Evidência: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2 – célula G7 = 29,0037 L/t.	
8.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol hidratado</u> ?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do sistema “CS Compusoftware”. Relatórios: CS – Comercial – vendas – faturamento – relatório – notas – notas fiscais – produto (painel nota fiscal para gerar). Verificadas NF-e: 21776; 21815; 21892; 22090; 22167; 22320; 22722; 23977; 24061.		
8.8	Foi informado o <u>rendimento de açúcar</u> produzido, em quilos por tonelada de cana? O	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do sistema ‘CS Compusoftware’.		

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculo do rendimento de açúcar foi feito corretamente?	Relatórios: sistema, industrial – laboratório – relatório – relatório cadastrado – relatório ‘10” – Boletim industrial Açúcar: 50,98 kg/ton. Total = 19.325.620,00 Kg de açúcar Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de cálculo indústria EG1 cana Danfi v2		
8.9	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de açúcar</u> ?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do sistema “CS Compusoftware”. Relatórios: CS – Comercial – vendas – faturamento – relatório – notas – notas fiscais – produto (painel nota fiscal para gerar). Verificadas NF-e: 22490; 22624; 22636; 22657; 22914.		
8.10	Foi informado o <u>rendimento de energia elétrica vendida</u> , em kWh por tonelada de cana? O cálculo do rendimento de energia elétrica vendida foi feito corretamente?	Não aplicável – não vende energia elétrica.		

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.11	Foram apresentados <u>comprovantes de venda de energia elétrica?</u>	Não aplicável – não vende energia elétrica.		
8.12	Foi informado o <u>rendimento de bagaço comercializado</u> , em quilos por tonelada de cana? O cálculo do rendimento de bagaço comercializado foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware”. Relatórios: sistema – industrial – laboratório – relatório cadastrado – Boletim industrial. Bagaço Vendido: 4,82 kg/ton cana (1.826.820,00 kg total). Memorial: Memorial de cálculo indústria EG1 cana DAMFI_v2.	Correção: na V1, a informação referente ao bagaço comercializado não foi preenchida. Na V2, o dado foi incluído, considerando o volume comercializado de 1.826.820,00 kg, correspondente a 4,82 kg/t de cana processada.	Concluído
8.13	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade do bagaço comercializado?</u>	Umidade padrão 50% A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.	Correção: na V1, a informação referente ao bagaço comercializado não foi preenchida. Na V2, o dado foi incluído, considerando o volume comercializado de 1.826.820,00 kg, correspondente a 4,82 kg/t de cana processada.	Concluído
8.14	Os valores informados nos itens de <u>Moagem, Rendimento de Etanol Anidro e Rendi-</u>	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valo-	ESC: Ocorreu problema de comunicação com o i-SIMP no mês	Concluído

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>mento de Etanol Hidratado estão coerentes com o que foi declarado no i-SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	res estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Reconciliação das fontes de produção: (1) LPD Anual original = 13.895.968 L – volume de saída/expedição, continha erro de cálculo, desconsiderado; (2) Boletim Industrial = 11.584.118 L – inclui produção de períodos anteriores ao escopo do ano civil auditado (entressafra anterior); (3) I-SIMP = 10.995.465,53 L; (4) RenovaCalc = 10.995.465,53 L – os valores (3) e (4) registram exclusivamente a produção efetiva declarada no escopo da Safra 2025 (maio a outubro de 2025), conforme evidências e protocolos aceitos. Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2 – aba Balanço ART.	09/2025, corrigido conforme evidências (e-mails e comprovantes de envio).	

8. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.15	A unidade produtora apresentou um balanço de massa coerente com as informações declaradas de rendimento e produção? A soma dos resultados do balanço resulta em 100%? Caso não, por quê?	Sim, foi apresentado balanço de massa coerente. Cana processada: 379.105,74 t Coeficiente ART: 0,1552 ART total: 58.837,21 t. Distribuição: Etanol + Cachaça = 43.845,49 t (74,52%); Açúcar = 37.005,01 t (62,86%); Melaço = 6.840,48 t (11,63%); Vinhaça = 7.154,60 t (12,16%); Bagaço = 2.947,74 t (5,01%); Torta de filtro = 1.429,74 t (2,43%); Óleo fúsel = 676,63 t (1,15%); Perdas = 14.991,72 t (25,48%). Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2 – aba Balanço ART. Memorial: Memorial de cálculo indústria EG1 cana DAMFI_v2 – aba Balanço ART.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Foram apresentadas informações sobre o uso de bagaço próprio na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de bagaço próprio utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema “CS Compusoftware”. Relatórios: Boletim Industrial – Bagaço Próprio: 99.690.115,06 kg – 262,96 kg/ton cana. Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2.	CORREÇÃO: Na v1: 76.867,56 kg (0,2028 kg/t). Na v2: 99.690.115,06 kg (262,96 kg/t)	Concluído
9.2	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do bagaço próprio ?	Umidade padrão 50%. A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. Relatórios: N/A. / A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.3	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha própria na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha própria utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não aplicável - não utiliza palha própria.		
9.4	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha própria</u> ?	Não aplicável - não utiliza palha própria.		
9.5	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de terceiros na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de terceiros utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema "CS Compusoftware". Relatórios: Material – movimentação de materiais – relatórios – entrada – entrada por período – "bagaço de cana". Bagaço de Terceiros: 482.440 kg – 1,27 kg/t cana. Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2.		
9.6	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de terceiros</u> ?	Umidade padrão 50%		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		A unidade optou por utilizar a unidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
9.7	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de terceiros?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Distância bagaço de terceiros – Google Maps = 31,8 km. Evidências: Arquivo jpeg.		
9.8	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de terceiros na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de palha de terceiros utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não aplicável – não tem palha de terceiros.		
9.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de terceiros?</u>	Não aplicável – não tem palha de terceiros.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.10	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de terceiros?</u>	Não aplicável – não tem palha de terceiros.		
9.11	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não aplicável – não utiliza cavaco de madeira.		
9.12	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	Não aplicável – não utiliza cavaco de madeira.		
9.13	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	Não aplicável – não utiliza cavaco de madeira.		
9.14	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de lenha utili-	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema 'CS Compusoftware'.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: material – movimentação materiais processos – entrada de nota fiscal Lenha: 85.870,40 kg – 0,23 kg/ton cana Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_Danfi_v2		
9.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	Umidade padrão 45 % A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
9.16	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Arquivo jpeg. Distância lenha – google maps = 87,6 km		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.17	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não aplicável, não utiliza resíduos florestais.		
9.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	Não aplicável, não utiliza resíduos florestais.		
9.19	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais</u> ?	Não aplicável, não utiliza resíduos florestais.		
9.20	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol hidratado próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol hidratado próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não aplicável - A unidade não contabiliza. Considerado consumo zero.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.21	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol anidro próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol anidro próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não aplicável - a unidade não produz etanol anidro.		
9.22	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não aplicável - a unidade não produz ou utiliza biogás próprio na fase industrial.		
9.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável - a unidade não produz ou utiliza biogás próprio na fase industrial.		
9.24	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não aplicável - a unidade não utiliza biogás de terceiros na fase industrial.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.25	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável - a unidade não utiliza biogás de terceiros na fase industrial.		
9.26	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: "CEMIG". Evidências: 340.239 Kwh – 0,90 kwh / ton cana Nota fiscal Energia: FaturaCEMIG_13022026 e 11022026 Total anual = 340.239 kWh Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_Danfi_v2		
9.27	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh	Não aplicável - a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.28	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável - a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
9.29	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável - a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
9.30	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh	Não aplicável - a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.31	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2025= janeiro a julho 14%; agosto a dezembro 15%		
9.32	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema 'CS Compusoftware'. Relatórios: Automotivo – posto – relatórios – abastecimento - abastecimentos média – abastecimentos sintético 'mensal' Consumo Diesel: 36.530,21 litros BX: 20.549,91- 0,05 litros de diesel / ton cana B15: 15.980,30 litros – 0,04 l de diesel / ton cana		

9. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Cana

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indus- tria_EG1_cana_Danfi_v2		

10. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol anidro</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Não aplicável — a unidade não produz Etanol Anidro		

10. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de modais viários utilizados na distribuição do etanol hidratado ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
3.4	ESC	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v1 - aba Produtores - coluna "Área Queimada"	26/05/2026 - A RenovaCalc v1 puxava automaticamente a área total (5.546,60 ha) como área queimada. O valor correto da área efetivamente queimada em 2025 é de 216,33 ha. Por adotar Perfil Padrão, a RenovaCalc aplica penalização sobre a área total declarada, o que já é o comportamento esperado da ferramenta.	27/05/2026 - Ramon: apresentados os valores reais de área queimada. Evidência: arquivo "MATRIZ" - coluna Área de Queima + pasta "Áreas de Queimada" (mapa com marcação).	27/05/2026
3.6	NC	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v1 - aba Produtores - coluna "Impureza Vegetal"	26/05/2026 - Na v1, o valor declarado de impureza vegetal divergia do Boletim Industrial. Valor incorreto na v1; corrigido na v2 conforme Boletim Industrial.	26/05/2026 - Ramon: equívoco no preenchimento - corrigido na v2. Evidência: Pasta_RenovaBio_Cana_DAMFI_2025_v1 → 3 Agrícola → 3.1 Dados Padrão → 3.1.4 Teor de Impurezas Vegetais + arquivo "RELATÓRIO 13/05/2026".	27/05/2026
8.12	NC	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana	26/05/2026 - Campo não preenchido na v1. Na v2 o dado foi incluído: volume comerciali-	26/05/2026 - Ramon: preenchido na v2. Evidência: arquivo "Saídas 2025 -	27/05/2026

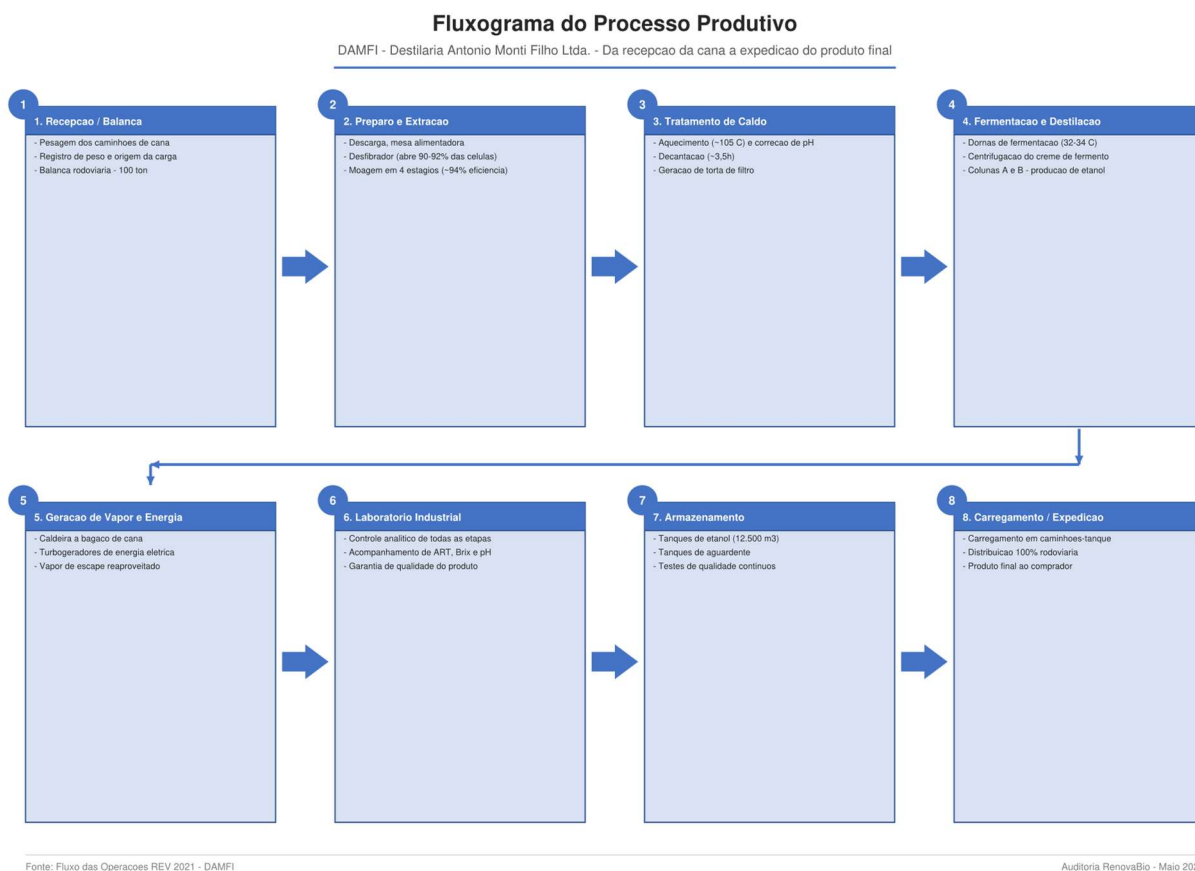
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
		(v.7)_DAMFI_v1 – aba Industrial – campo “Bagaço Comercializado”	zado de 1.826.820,00 kg – 4,82 kg/t de cana processada.	DAMFI – Bagaço” – CS Compusoftware: Rotina/Comercial/Vendas e Faturamento/Relatório/Notas Fiscais.	
8.13	NC	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v1 – aba Industrial – campo “Umidade do Bagaço Comercializado”	26/05/2026 – Campo não preenchido na v1. Na v2 foi declarada umidade padrão de 50% conforme Informe Técnico 02 da ANP.	26/05/2026 – Ramon: preenchido na v2. Idem evidência item 8.12.	27/05/2026
8.14	ESC	I-SIMP – movimentação mês 09/2025 + Memorial de Cálculo Indústria_EG1_cana_DAMFI_v2	26/05/2026 – Identificada divergência entre fontes de produção: LPD Anual original (13.895.968 L) referia-se a volume de saída/expedição e continha erro de cálculo (desconsiderado). Boletim Industrial (11.584.118 L) inclui produção de períodos anteriores ao escopo auditado. I-SIMP e RenovaCalc (10.995.465,53 L) registram exclusivamente a produção efetiva declarada e aceita no escopo da Safra 2025 (maio a outubro de 2025), conforme evidências e protocolo	26/05/2026 – Ramon: apresentados protocolos de aceite e comprovantes. Evidências: LPD – Livro de Produção Diária 2025 (versão corrigida); DAMFI – PROCESSO SEI 48610.228881.2025.36; Defesa ANP; Gmail – Erro ao enviar movimentação I-SIMP; I-SIMP REF. 09-2025 – Comprovante de envio.	27/05/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
			los aceitos. Ocorreu também problema de comunicação com o i-SIMP no mês 09/2025, corrigido conforme evidências (e-mails, comprovantes de envio e defesa ANP).		
9.1	NC	RenovaCalc_E1G_Produtores_cana (v.7)_DAMFI_v1 - aba Industrial - campo "Bagaço Próprio"	26/05/2026 - Valor declarado incorretamente na v1. Na v2 corrigido para 99.690.115,06 kg - 262,96 kg/t de cana processada.	26/05/2026 - Ramon: equívoco no preenchimento - corrigido na v2. Evidência: arquivo "Bagaço Consumo" - CS Compusoftware: Rotina/Indústria/Laboratório/Relatórios/Relatórios Cadastrados/Relatório 10.	27/05/2026
Geral	ESC	Nome do arquivo RenovaCalc - grafia "DANFI"	26/05/2026 - Identificado erro de digitação no nome do arquivo da RenovaCalc ("DANFI"). A razão social correta da empresa é DAMFI - Destilaria Antonio Monti Filho Ltda, conforme CNPJ 17.869.587/0001-72. Não há impacto nos cálculos ou dados declarados.	16/06/2026 - Ramon: confirmado erro de digitação. Razão social correta é DAMFI. Arquivo da RenovaCalc atualizado pelo responsável.	16/06/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Etanol Hidratado/Anidro



10 Verificação do balanço de massa E1GC

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

2025		
Acumulado 01/01/2024 á 31/12/2024		
Preencher as células em amarelo		
BALANÇO ART		
CANA MOÍDA	379.105,74	
ART % CANA	15,52%	
MATÉRIA PRIMA		
CANA MOÍDA	379.105,74	100%
TOTAL DISPONÍVEL	58.837,21	100%
PRODUTOS		
AÇÚCAR	20.291,90	34,49%
ETANOL	16.713,11	28,41%
CACHAÇA	6.840,48	11,63%
TOTAL RECUPERADO	43.845,49	74,52%
ART MEL REMANESCENTE	0,00	0,00%
PERDAS		
Perda Moenda	2.947,74	5,01%
Perda Tratamento de caldo	1.429,74	2,43%
Perda Fermentação	7.154,60	12,16%
Perda Destilação	676,63	1,15%
	0,00	
Perda Indeterminada	2.783,00	4,73%
	0,00	
	0,00	
	0,00	
TOTAL PERDAS	14.991,72	25,48%

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Fração de Volume Elegível} = \frac{Q_{\text{elegível}}}{Q_{\text{total}}}$$

Sendo que, nesse caso:

- $Q_{\text{elegível}} = 350.973,29$ toneladas
- $Q_{\text{total}} = 379.105,74$ toneladas
- $\text{Fração de volume elegível} = 92,58\%$

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

Auditor Líder: Christian Bacci

Assinatura:

Christian Bacci

Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura:

Isabella Z. Garcia

13 Lista de participantes

	Lista de Presença		RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 1/4	
	LISTA DE PRESENÇA			
	☒ Reunião de abertura	Data: 26/05/2026	Horário: das	8:00h às 8:30h
	☒ Reunião de encerramento	Data: 27/05/2026	Horário: das	16:45h às 17:15h
Unidade Produtora	DAMFI - Destilaria Antônio Monti Filho Ltda.		Protocolo:	Renovabio
Equipe de auditoria				
Função	Nome legível		Assinatura	
Auditor Líder	Christian Bacci		<i>Christian Bacci</i>	
-	-		-	
-	-		-	

Lista de Presença

RQ 0614

Rev.01

19/08/20

Pág. 2/4

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Andrielly Souza Garcia Silva	Assistente Administrativo	Material	 Documento assinado digitalmente ANDRIELLY SOUZA GARCIA SILVA Data: 26/05/2024 09:11:48 -0300 Verifique em: https://validar.dig.br
Juliene Araújo da Silva Lacedelle	Assistente Administrativo	Faturamento	 Documento assinado digitalmente JULIENE ARAUJO DA SILVA LACEDELLE Data: 26/05/2024 09:23:08 -0300 Verifique em: https://validar.dig.br
Ramon Donizetti Rodrigues	Fiscal de Serviços	Agrícola	 Documento assinado digitalmente RAMON DONIZETTI RODRIGUES Data: 26/05/2024 09:30:55 -0300 Verifique em: https://validar.dig.br
Hideraldo Avelar Pereira	Gerente De Manutenção de Equipamentos Industriais	Indústria	 Documento assinado digitalmente HIDERALDO AVELAR PEREIRA Data: 26/05/2024 13:40:23 -0300 Verifique em: https://validar.dig.br
Paulo Henrique dos Santos Monti	Gerente de Suprimentos		 Documento assinado digitalmente PAULO HENRIQUE DOS SANTOS MONTI Data: 26/05/2024 14:35:30 -0300 Verifique em: https://validar.dig.br

LISTA DE PRESEÇA – VISITA IN LOCO RENOVABIO

Unidade Produtora de Biocombustível:

DAMFI DESTILARIA ANTONIO MONTI FILHO LTDA

Data:

02/06/2026

Lista de presença

Nome	Empresa	Função	Assinatura
Maycon Cesari P. da Costa	BENRI	Auditor	Maycon Cesari
Ramon Donizetti Rodrigues	DAMFI	Fiscal de Serviços	Ramon Donizetti
HIDERALDO AVELAR PEREIRA	DAMFI	Gerente Manutenção	Hideraldo Avelar
Ramon de Lima Rodrigues	Damfi	Sup. de Indústria de Açúcar	Ramon

14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
02/06/2026	08:00	Maycon César	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Recebimento de MP, Balança, Laboratório, Destiladora, Caldeira, Armazenamento de bagaço de cana, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, áreas de apoio.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
26/05/2026	08:00 – 08:30	Christian Bacci	Videoconferência	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
26/05/2026	08:30 – 9:30	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
26/05/2026	9:30 – 12:00	Christian Bacci	Videoconferência	Cálculo da Fração Elegível	- Análise de elegibilidade feita pela unidade produtora - Distribuição da biomassa elegível - Produtividade dos imóveis rurais. - Memorial de cálculo da fração elegível.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
26/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
26/05/2026	13:00 – 15:00	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase Agrícola	- Cadastro de fazendas e de fornecedores - Área total - Área queimada - Quantidade de biomassa produzida - Quantidade de biomassa comprada	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
26/05/2026	15:00 – 17:00	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase Agrícola	- Corretivos - Fertilizantes Sintéticos - Fertilizantes Organominerais	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
26/05/2026	17:00 – 17:30	Christian Bacci	Videoconferência		Encerramento Parcial.	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
27/05/2026	08:00 – 12:00	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos dados de processamento e rendimentos da fase industrial.	• Processamento de cana • Produção de açúcar • Produção de etanol • Conferência com valores informados no i-SIMP • Avaliação do Balanço de Massa	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
27/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
27/05/2026	13:00 – 14:00	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos dados de queima de biomassa e geração de energia elétrica	• Processamento de biomassas • Geração de energia elétrica	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
27/05/2026	14:00 – 15:30	Christian Bacci	Videoconferência	Avaliação dos dados de consumo de combustíveis e energia elétrica na fase industrial.	• Diesel • Etanol • Gasolina	Responsáveis da unidade produtora pelos

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					• Energia Elétrica	itens avaliados.
27/05/2026	15:30 – 17:00		Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase de Distribuição	Amostragem de notas fiscais.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
27/05/2026	17:00 – 17:30	Christian Bacci	Videoconferência		Encerramento	